

+ CASO SUSPEITO DE DENGUE

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. aegypti* que apresente **febre**, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: **náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaléia, dor retro-orbital, petéquias, prova do laço positiva** ou **leucopenia**. Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com **quadro febril agudo**, usualmente entre 2 e 7 dias, sem foco de infecção aparente.

+ CASO SUSPEITO DE CHIKUNGUNYA

Paciente com **febre de início súbito** maior que 38,5° C e **artralgia** ou com **artrite intensa** de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.

+ CASO SUSPEITO DE ZIKA

Doença febril aguda, autolimitada, com duração de 3 a 7 dias, geralmente sem complicações graves. Paciente suspeito apresenta **exantema maculopapular pruriginoso** acompanhado de dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas: **febre, hiperemia conjuntival** sem secreção, prurido, poliartalgia ou edema periarticular.

Colher amostra de **todos** os casos suspeitos de zika em gestantes, casos graves e óbitos.

Monitoramento dos casos de dengue, chikungunya e zika, até a Semana Epidemiológica (SE) 39 de 2019

A Secretaria da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVIG), Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NUVEP), vem **ORIENTAR** os gestores, diretores de unidades de saúde públicas e privadas, equipes de vigilância e demais profissionais de saúde para que se mantenham sensíveis à ocorrência e **NOTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS** de arboviroses (dengue, chikungunya e zika), destacando a importância de permanecerem vigilantes durante o ano inteiro devido a endemicidade dessas doenças no Estado.

Reiteramos, portanto, a necessidade de manutenção e intensificação das medidas de **VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE** das arboviroses, além do monitoramento das notificações dos casos suspeitos, desde a unidade de saúde até as equipes de vigilância municipal e estadual.

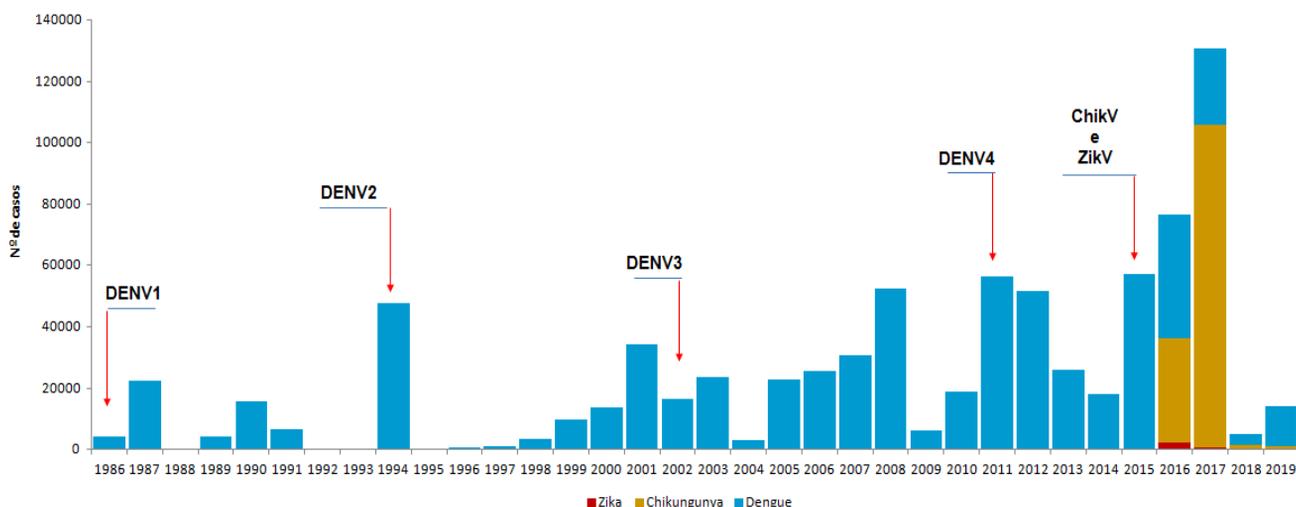
A SESA/CE tem como rotina a divulgação dos dados através do boletim, com o objetivo de informar o cenário epidemiológico e entomológico das arboviroses no Estado do Ceará. Além disso, é realizado o monitoramento sistemático dos casos utilizando como ferramentas:

- ✓ "Diagrama de Controle da Dengue" e a "Classificação da Incidência dos casos notificados de arboviroses (dengue, chikungunya e zika)", conforme as orientações contidas no **Plano Estadual de Vigilância e Controle das Arboviroses**;
- ✓ Sistema de monitoramento dos municípios com condições climáticas propícias para aumento da população do vetor e transmissão de arboviroses;
- ✓ Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) por meio do acompanhamento da positividade de exames laboratoriais para direcionamento da pesquisa viral.
- ✓ Monitoramento dos casos/óbitos confirmados de Arboviroses (dengue, chikungunya e zika) através da Planilha Semanal das Doenças de Notificação Compulsória (PNS) divulgada no site da SESA.

Cenário Epidemiológico: dengue, chikungunya e zika

No Ceará, há casos confirmados de dengue desde 1986, com isolamento dos quatro sorotipos (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4) da doença. Desde então, a dengue tem apresentado períodos endêmicos e epidêmicos, com o registro de sete grandes epidemias nos anos de 1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015. No início do ano de 2015, foi confirmada a transmissão autóctone dos vírus chikungunya e zika no Estado (Figura 1). No ano seguinte (2016), a doença causada pelo vírus zika passou a integrar a Lista Nacional de Notificação Compulsória.

Figura 1. Distribuição dos casos confirmados de dengue, chikungunya e zika, segundo ano de início dos sintomas e ano de introdução dos respectivos vírus e sorotipos, Ceará, 1986 a 2019*

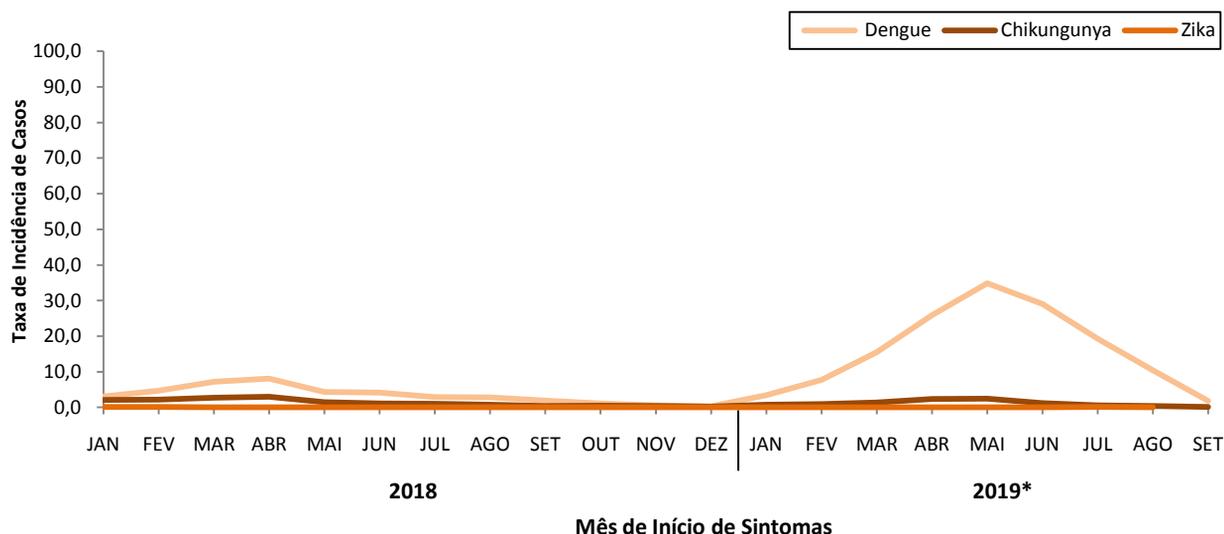


Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/09/2019, sujeitos a alterações.

Na figura 2, observa-se que nos anos em análise, as maiores incidências registradas foram de dengue, com destaque para o ano de 2019, que apresentou pico de incidência no mês de maio. As demais arboviroses, chikungunya e zika, demonstraram uma propagação mais lenta com menor número de registros, caracterizando um padrão diferenciado em relação à dengue.

Na tabela 1, os casos notificados de dengue apresentam um incremento de 115,1% enquanto os casos confirmados registraram incremento de 268,2% quando comparado ao mesmo período de 2018. Para os casos de chikungunya e zika descritos na tabela, esses permanecem com baixa ocorrência, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Figura 2. Taxa de incidência de casos confirmados de dengue, chikungunya e zika, segundo mês de início dos sintomas, Ceará, 2018 e 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/09/2019, sujeitos a alterações.

Tabela 1. Dados de dengue, chikungunya e zika até a SE 39, Ceará, 2018 e 2019*

ESTADO DO CEARÁ		Até 39/2018	Até 39/2019*
DENGUE	CASOS NOTIFICADOS	13.868	29.839
	CASOS CONFIRMADOS	3.603	13.267
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	40,2	148,0
	Nº DE ÓBITOS	11	12
CHIKUNGUNYA	CASOS NOTIFICADOS	4.859	5.117
	CASOS CONFIRMADOS	1.318	928
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	14,7	10,4
	Nº DE ÓBITOS	1	0
ZIKA	CASOS NOTIFICADOS	561	469
	CASOS CONFIRMADOS	36	20
	TX DE INC.CONF. (por 100 mil)	0,4	0,2
	Nº DE ÓBITOS	0	0

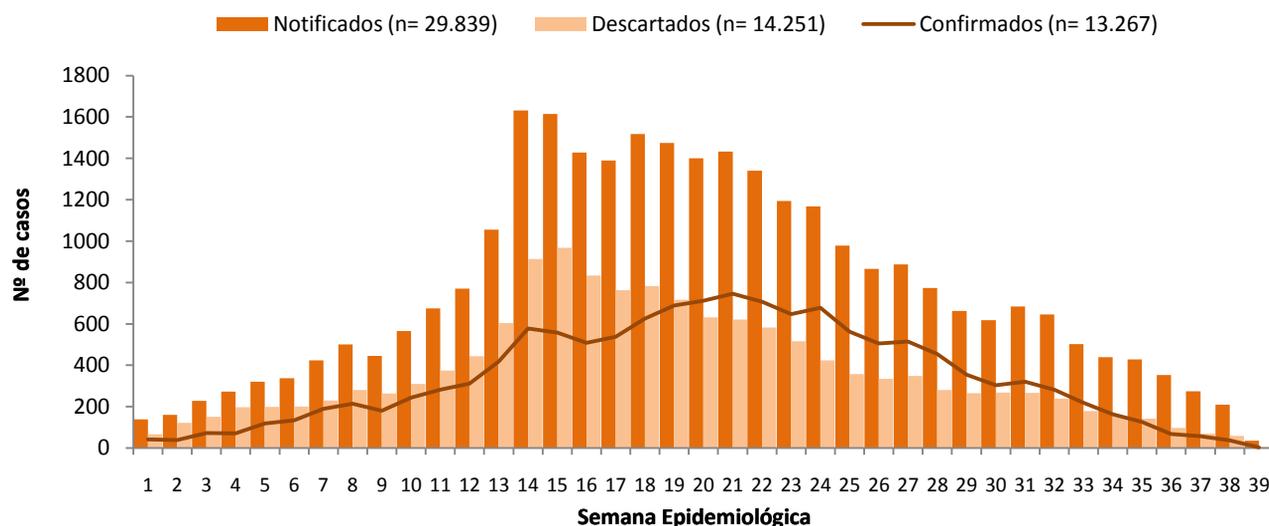
Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/09/2019, sujeitos a alterações.

Ano 2019 – Semanas Epidemiológicas 01 a 39 (30/12/2018 a 28/09/2019)

1. Dengue

Em 2019, foram notificados 29.839 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), sendo 44,5% (13.267/29.839) confirmados e 47,7% (14.251/29.839) descartados (Figura 3).

Figura 3. Casos notificados, confirmados e descartados de dengue segundo SE, Ceará, 2019*.

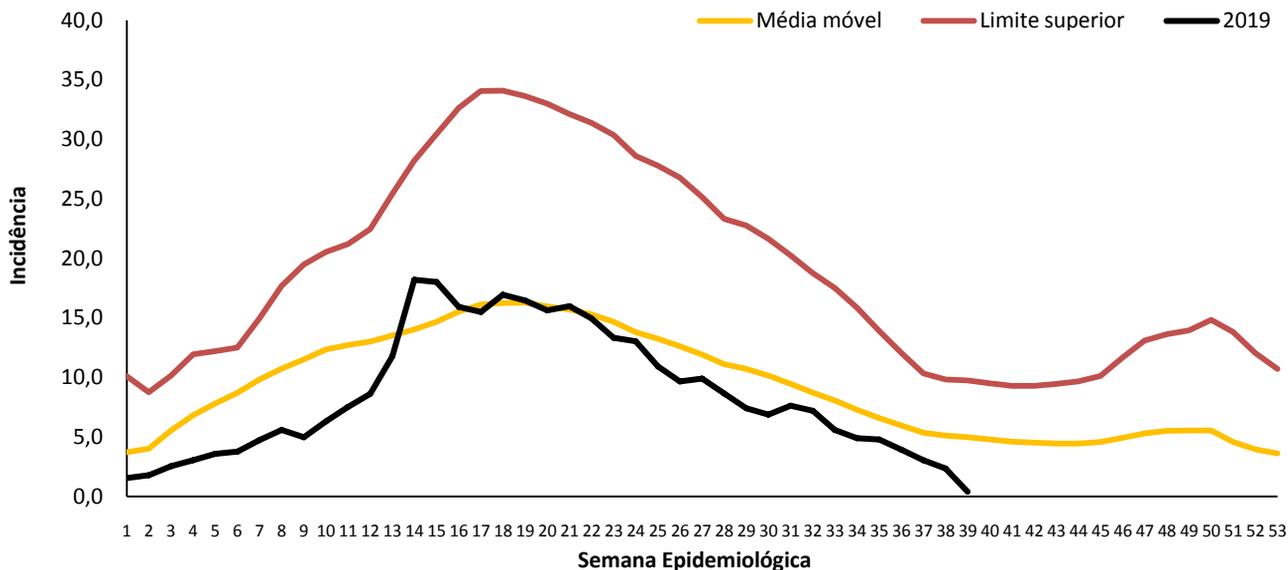


Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/09/2019, sujeitos a alterações.

No Diagrama de Controle da Dengue relativo ao ano de 2019, pode-se observar que a taxa de incidência de casos notificados de dengue (linha pontilhada preta) até a SE 13 apresenta padrões esperados. Destacam-se o período entre as SE 14 a 16 e a SE 18 e 19 em que a incidência ultrapassa a média móvel, porém, caracterizando um cenário endêmico da doença no estado. A partir da SE 22, nota-se uma queda na incidência, refletindo uma tendência de redução das notificações (Figura 4).

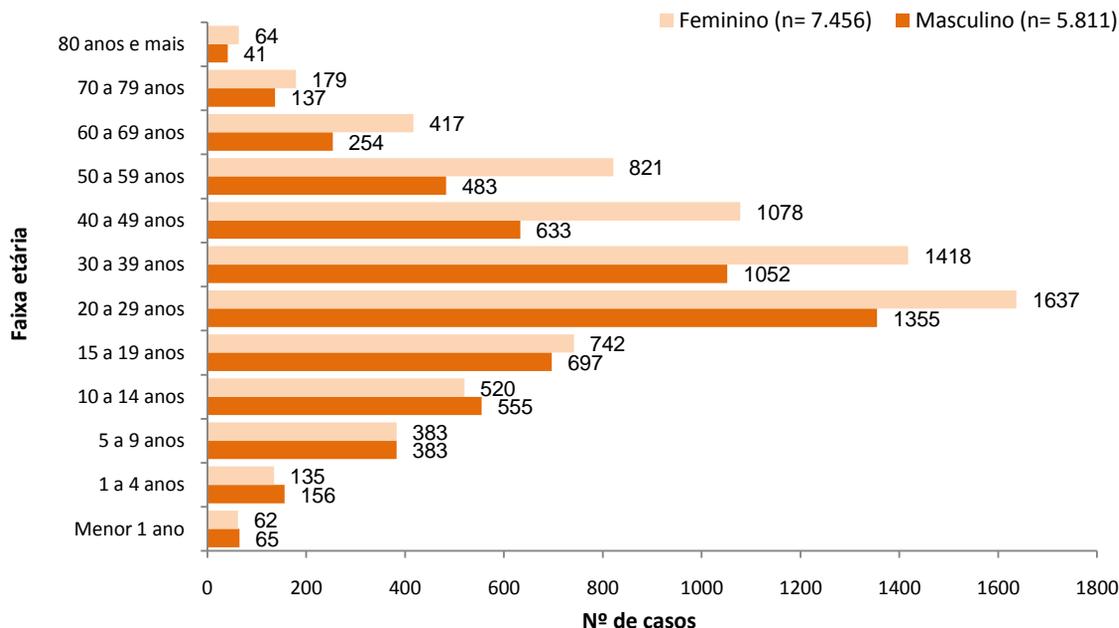
Na figura 5, percebe-se que a dengue acomete todos os grupos etários, no entanto, observa-se uma predominância de casos confirmados nas faixas etárias de 20 a 39 anos com 41,2% (5.462/13.267) dos casos. Ainda na figura 5, o sexo feminino contribuiu com 56,2% (7.456/13.267) dos casos confirmados.

Figura 4. Diagrama de controle dos casos notificados de dengue, até a SE 39, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/09/2019, sujeitos a alterações.

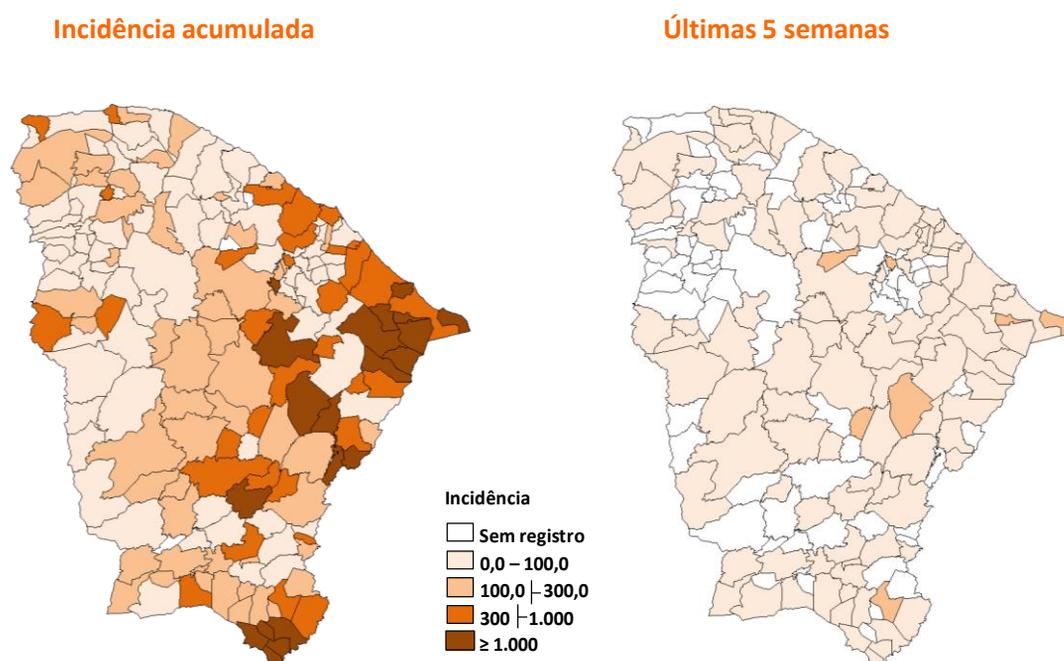
Figura 5. Casos confirmados de dengue, segundo faixa etária e sexo, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/09/2019, sujeitos a alterações.

O Estado apresenta incidência acumulada de casos notificados de 332,9 casos por 100 mil hab., e nas últimas cinco semanas a incidência é de 19,0 casos por 100 mil hab. Ainda na incidências das última cinco semanas destacam-se os municípios de Pacoti, Milagres, Milhã, Itaiçaba, Jaguaretama, Paramoti e Icapuí com incidência média (100 a 300 casos por 100 mil hab). Figura 6.

Figura 6. Incidência acumulada e das últimas cinco semanas dos casos notificados de dengue, segundo município de residência, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/09/2019, sujeitos a alterações.

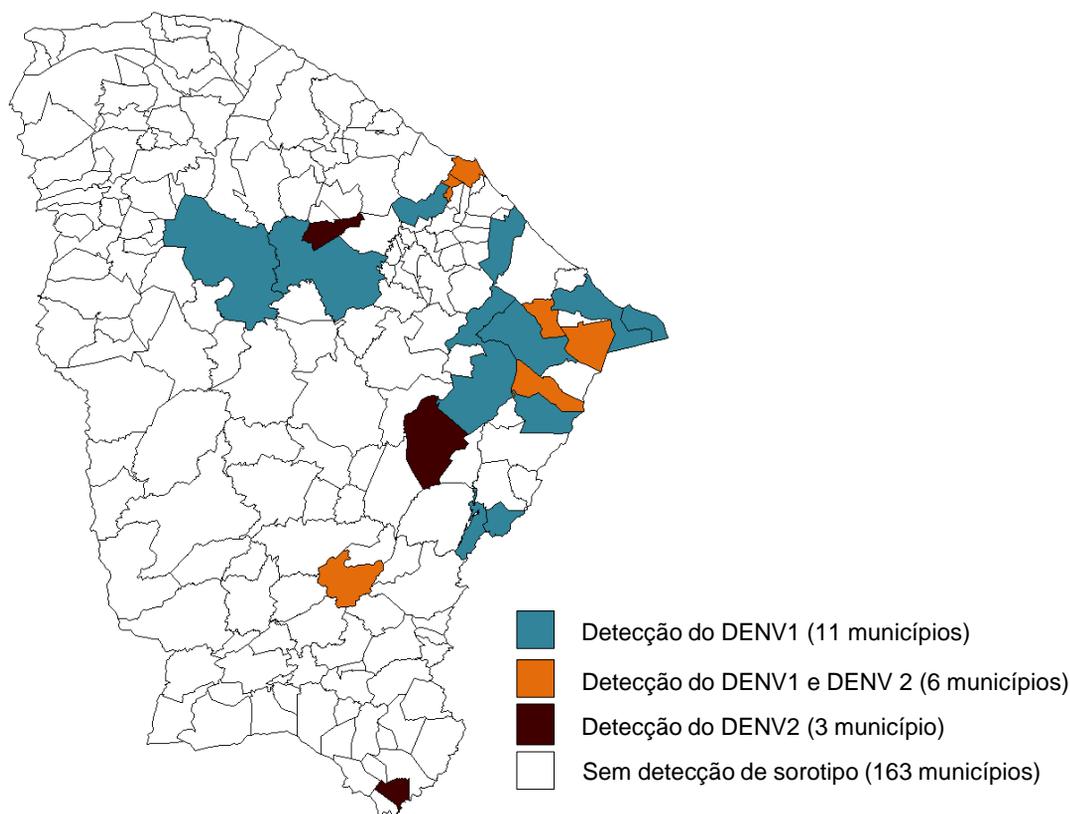
1.1 Casos graves e óbitos

Até o momento, 126 casos de dengue com sinais de alarme (DCSA) foram confirmados em 25 municípios. Em relação aos casos de Dengue Grave (DG), foram confirmados 15 casos, destes, 80% (12/15) foram a óbito, sendo, (04) quatro do sexo masculino e (08) oito do sexo feminino, com idades compreendidas entre dois e 76 anos. Os óbitos confirmados ocorreram nos seguintes municípios: Fortaleza (04), Iguatu (02), Jaguaretama (01), Palhano (01), Paramoti (01), Ereré (01), Maranguape (01) e Cascavel (01).

1.2 Vigilância virológica

Até a SE 39, foram processadas 517 amostras para pesquisa viral, pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) do estado, destas, 24,5% (127/517) isolaram sorotipos, sendo, 70,9% (90/127) o DENV1 e 29,1% (37/127) o DENV2. Portanto, o sorotipo DENV1 circula de forma predominante no estado. Os municípios de Fortaleza, Iguatu, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Maracanaú e Palhano apresentam circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2 (Figura 7).

Figura 7. Municípios que detectaram sorotipos de dengue, até SE 39, Ceará, 2019*

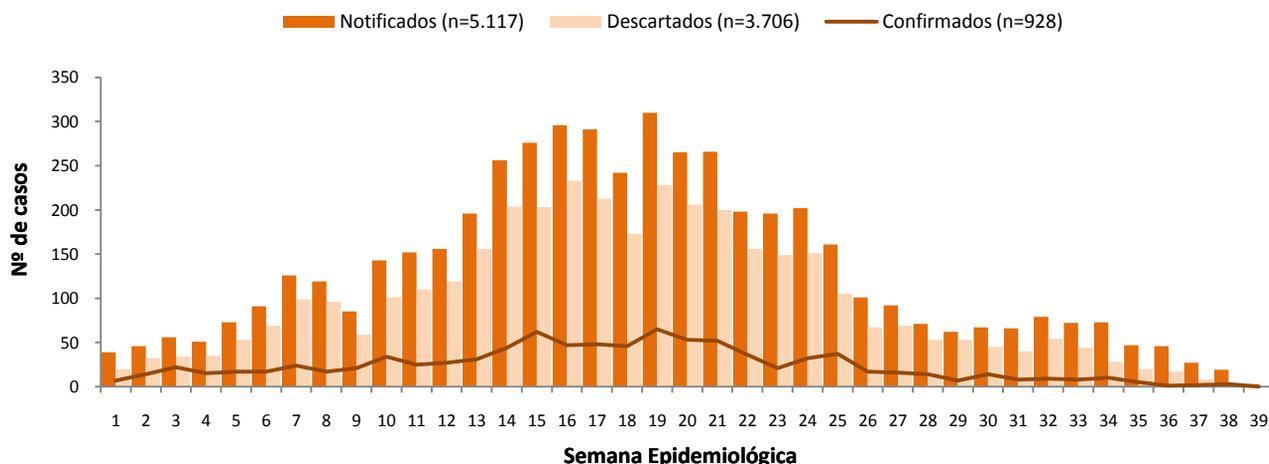


Fonte: SESA/COVIG/LACEN. *Dados exportados em 30/09/2019, sujeitos a alterações.

2. Chikungunya

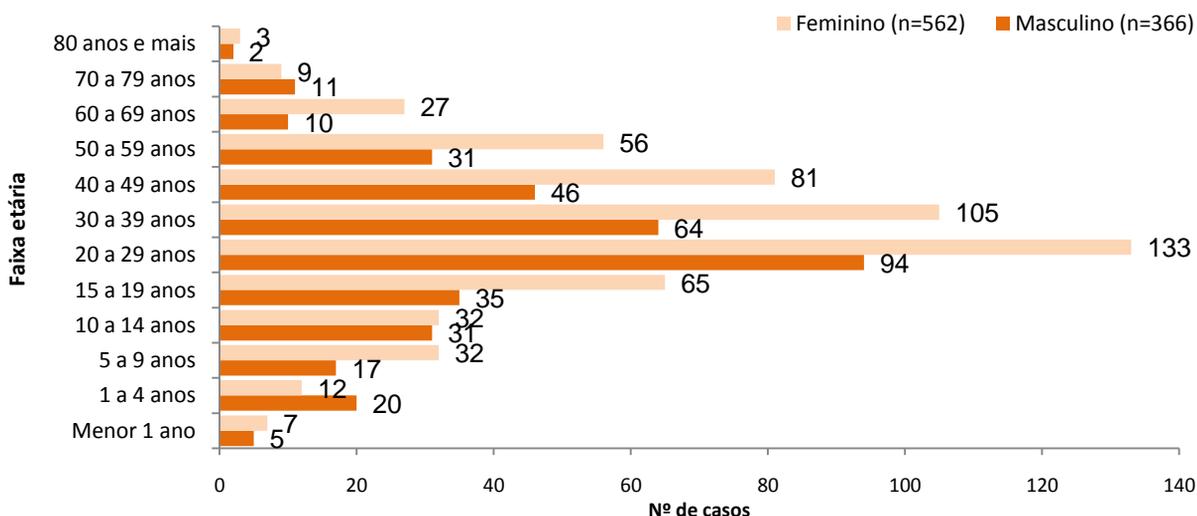
Em 2019, foram notificados 5.117 casos suspeitos de chikungunya, destes, 18,1% (928/ 5.117) foram confirmados e 72,4% (3.706/ 5.117) descartados (Figura 8). O maior número de notificações ocorreu entre as SE 14 e 21, com 43,0% (2.202/ 5.117) dos casos, apresentando pico na SE 19 com 6,0% (310/ 5.117) das notificações. Os casos confirmados possuem mediana de idade de 29 anos, média de 32 anos e moda de 23 anos, predominando a faixa etária de 20 a 49 anos representado por 56,3% (523/928) dos casos (Figura 9). O sexo feminino contribuiu com a maioria dos registros, 60,6% (562/928) (Figura 9). Foram registrados 23 casos em gestantes e 12 casos em menores de um ano. Não há registro de óbito confirmado até o momento.

Figura 8. Casos notificados, confirmados e descartados de chikungunya segundo SE, Ceará, 2019*.



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/09/2019, sujeitos a alterações.

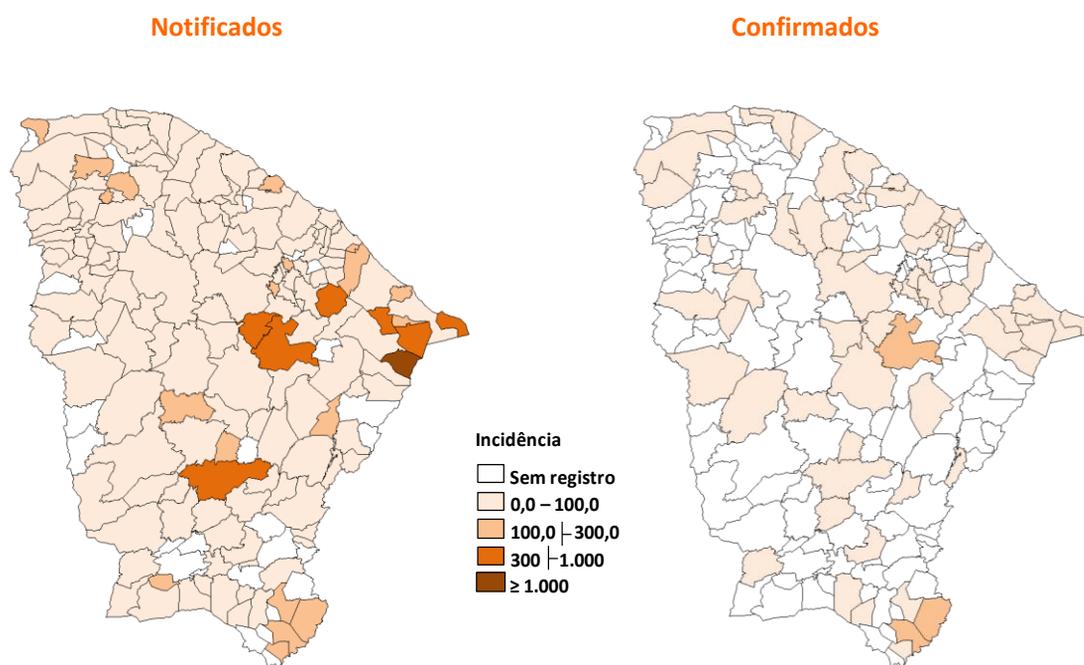
Figura 9. Casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2019*.



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/09/2019, sujeitos a alterações.

A incidência acumulada do estado é de 57,1 casos notificados de chikungunya por 100 mil habitantes. De acordo com a figura 10, o município de Quixeré se destaca apresentando incidência acumulada de 2.025,0 casos notificados por 100 mil habitantes. Enquanto 10,3% (19/184) dos municípios apresentaram médias incidências, 69,5% (128/184) baixas incidências e 15,8% (29/184) dos municípios não notificaram casos. Quanto à taxa dos casos confirmados, os municípios de Quixadá, Brejo Santo e Mauriti apresentaram médias incidências, 236,1, 227,0 e 133,8, respectivamente. Enquanto 41,9% (65/155) dos municípios apresentaram baixas incidências.

Figura 10. Incidência acumulada de casos notificados e confirmados de chikungunya, segundo município de residência, até SE 39, Ceará, 2019*



Fonte: SESA/COVIG/NUVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/09/2019, sujeitos a alterações.

3. Zika

Em 2019, até a SE 39, foram registrados 469 suspeitos de zika em 46,1% (85/184) dos municípios do Estado. Destes, foram confirmados vinte (20) casos, sendo 40,0% (8/20) pelo critério laboratorial e 60,0% (12/20) pelo clínico-epidemiológico. Foram descartados 75,7% (355/469) do total e os demais seguem em

investigação. Do total de casos suspeitos, 17,0% (80/469) foram em gestantes, destes, quatro casos foram confirmados nos municípios de Amambá, Casavel, Fortaleza e Saité.

Cenário Entomológico: *Aedes Aegypti*

O Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA) é um método amostral que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos de maneira rápida. Ocorre em quatro etapas: planejamento com definição da amostra, execução da pesquisa, análise e avaliação dos resultados.

A publicação da Portaria nº 3.129 de 28 de dezembro de 2016, a qual tornou o LIRAA/LIA obrigatório, autorizou repasse em duas parcelas de recursos pelo Piso Variável de Vigilância em Saúde do Componente de Vigilância em Saúde, destinado a custeio de ações contingenciais de prevenção e controle do vetor *Aedes aegypti* para os municípios que realizassem o LIRAA ou o LIA.

Municípios que possuam mais de 2.000 imóveis na zona urbana estariam aptos a realizar o LIRAA, aqueles com imóveis abaixo deste limite realizariam o Levantamento de Índice Amostral – LIA, conforme descrito nas “Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle da Dengue”.

O Ministério da Saúde preconizou, a partir de 2018, a realização de quatro levantamentos anuais. Naquele ano, os levantamentos aconteceram nos meses de janeiro, maio, julho e outubro com uma adesão crescente do número de municípios que variou, até o momento, de 148 a 184. A ferramenta do LIRAA/LIA permite aos profissionais que atuam no controle vetorial do *Aedes aegypti* do município identificar e classificar os principais tipos de depósitos em que os focos do vetor foram encontrados.

No Ceará, 100% (184/184) dos municípios realizaram o terceiro Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* - LIRAA/LIA do ano de 2019 (Figura 11). Destes, 2,17% (04/184) apresentaram alta infestação para *Aedes aegypti*. Em situação de média infestação encontram-se 29,89% (55/184) dos municípios que realizaram o levantamento. Demonstraram índice de infestação satisfatório 67,93% (125/184) dos municípios, demonstrando resultados melhores que o mesmo período do ano anterior, em que 64,83% (118/184) dos municípios apresentaram índice de infestação para *Aedes aegypti* abaixo de 1% (Figura 12).

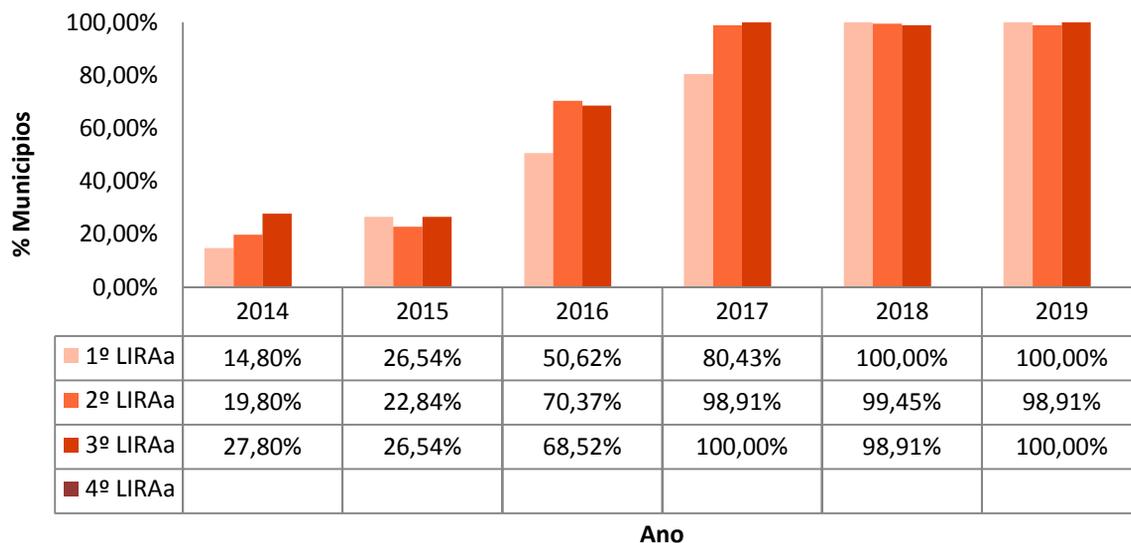
Os focos do *Aedes aegypti* predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo (tais como cisterna, tambor e tanque) 59,80%, seguidos pelos depósitos móveis (vasos ou pratos de plantas, bebedouros de animais etc.) com 20,41%.

Boletim Epidemiológico

ARBOVIROSES

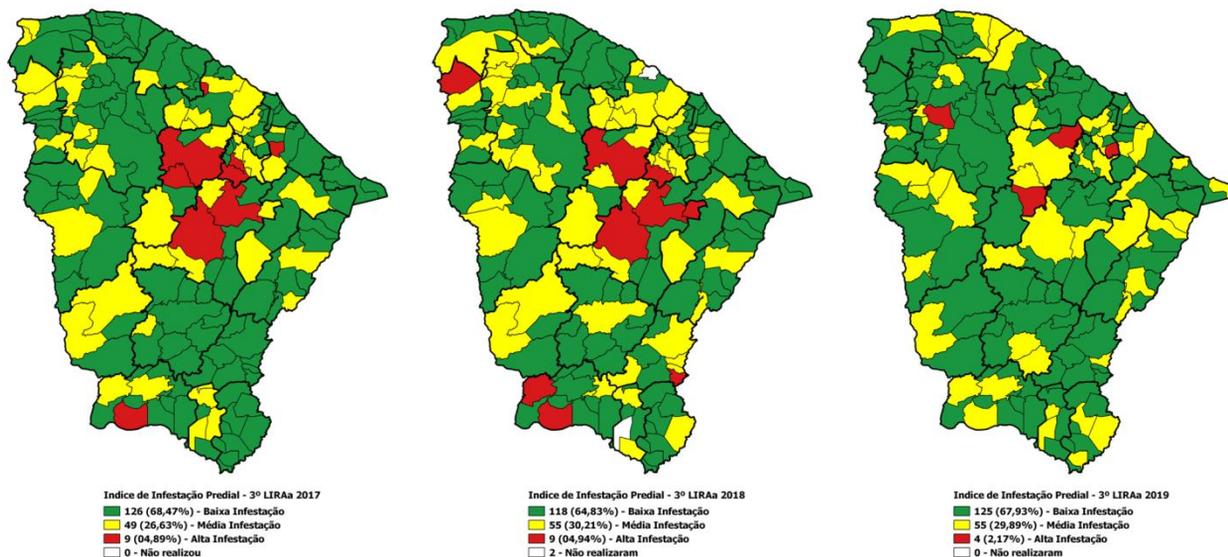
08 de outubro de 2019 | Página 11/15

Figura 11. Percentual de municípios que realizaram o LIRAA, Ceará, 2014 - 2019*



Fonte: LIRAA NUVET/SESA. *Dados atualizados em 30/09/2019, sujeitos a alterações.

Figura 12. Estratificação de risco do terceiro LIRAA/LIA, Ceará, 2017 a 2019*



Fonte: LIRAA NUVET/SESA. *Dados atualizados em 30/09/2019, sujeitos a alterações.

08 de outubro de 2019 | Página 12/15

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, Ceará, 2019*

Município - divisão por CRES	Dengue				Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Sorotipo	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
CEARÁ	29.839	13.267	12		5.117	928	0	469	80	4	395,2	-	-
1.ª COORD. REGIONAL	8.463	3.011	4		845	223	0	85	16	1	338,0		
Aquiraz	64	11			13	0		2	0	0	100,7	31,93%	0,00%
Eusébio	33	1			8	0		0	0	0	79,0	38,73%	0,06%
Fortaleza****	8308	2994	4	DENV 1 e 2	795	222		83	16	1	352,0	17,08%	1,26%
Itaitinga	58	5			29	1		0	0	0	223,5	11,75%	0,00%
2.ª COORD. REGIONAL	1.668	235	0	0	250	63	0	25	3	0	316,8		
Apuiarés	32	0			5	0		0	0	0	252,7	41,28%	0,13%
Caucaia	1390	213			138	56		10	1	0	429,4	31,52%	1,40%
General Sampaio	0	0			0	0		0	0	0	0,0	67,52%	0,20%
Itapagé	12	0			8	0		2	1	0	42,7	43,69%	0,09%
Paracuru	56	12			47	5		7	0	0	326,7	34,75%	0,21%
Paraipaba	7	1			3	0		1	1	0	34,1	54,38%	0,15%
Pentecoste	8	1			3	0		1	0	0	32,5	47,23%	0,04%
São Gonçalo do Amarante	156	5			41	1		4	0	0	420,6	57,45%	0,09%
São Luis do Curu	0	0			0	0		0	0	0	0,0	0,00%	---
Tejuçuoca	7	3			5	1		0	0	0	64,1	69,26%	0,15%
3.ª COORD. REGIONAL	655	164	1	0	176	15	0	32	0	0	161,7		
Acarape	1	0			0	0		0	0	0	6,1	24,68%	0,39%
Barreira	1	0			1	0		0	0	0	9,6	40,27%	0,00%
Guaiúba	7	0			3	0		0	0	0	38,3	36,61%	1,53%
Maracanaú	127	29		DENV 1 e 2	26	9		6	0	0	71,2	31,05%	1,22%
Maranguape****	436	114	1	DENV 1	121	4		15	0	0	457,4	26,86%	1,89%
Pacatuba	66	18			20	1		10	0	0	117,6	37,63%	0,39%
Palmácia	6	0			0	0		1	0	0	53,8	0,00%	---
Redenção	11	3			5	1		0	0	0	58,5	36,12%	0,03%
4.ª COORD. REGIONAL	349	153	0	0	79	11	0	60	5	0	352,6		
Aracoiaba	22	1			8	1		1	0	0	118,3	50,30%	1,09%
Aratuba	121	89			18	8		48	2	0	1654,9	6,12%	2,00%
Baturité	19	0			15	1		0	0	0	96,7	53,89%	0,31%
Capistrano	10	2			5	1		1	1	0	90,8	80,91%	0,00%
Guaramiranga	7	2			2	0		0	0	0	247,8	102,15%	0,00%
Itapipoca	22	1			5	0		1	0	0	140,9	49,70%	0,87%
Mulungu	36	15			4	0		2	1	0	331,2	27,40%	0,00%
Pacoti	112	43			22	0		7	1	0	1181,3	54,32%	0,00%
5.ª COORD. REGIONAL	369	228	1	0	62	16	0	9	2	0	214,7		
Boa Viagem	87	43			13	0		6	1	0	196,5	39,43%	3,11%
Canindé	144	122		DENV 1	30	14		1	1	0	226,5	28,77%	9,98%
Caridade	13	12			5	0		1	0	0	86,1	48,60%	0,61%
Itaitira	26	6			5	0		0	0	0	151,3	37,22%	0,37%
Madalena	46	33			2	1		0	0	0	244,7	49,16%	0,66%
Paramoti****	53	12	1	DENV 2	7	1		1	0	0	527,5	0,00%	---
6.ª COORD. REGIONAL	206	18	0	0	45	6	0	25	5	1	93,9		
Amontada	20	4			2	0		5	2	1	63,5	30,55%	0,03%
Itapipoca	121	10			27	3		7	1	0	122,8	34,56%	0,00%
Miraima	9	1			4	0		5	1	0	133,3	38,78%	0,83%
Trairi	9	0			4	1		1	0	0	25,5	43,11%	0,21%
Tururu	7	0			2	0		1	0	0	63,4	36,04%	0,00%
Umirim	7	0			1	1		0	0	0	40,8	37,95%	0,04%
Uruburetama	33	3			5	1		6	1	0	205,5	41,21%	0,27%
7.ª COORD. REGIONAL	1.291	686	0	0	171	19	0	27	3	0	1.277,5		
Aracati	498	297		DENV 1	66	9		17	1	0	793,8	30,69%	0,30%
Fortim	192	118			31	3		0	0	0	1383,8	47,24%	0,10%
Icapuí	468	194		DENV 1	59	4		8	0	0	2736,0	31,31%	0,13%
Itaipaba	133	77			15	3		2	2	0	1948,6	50,33%	0,05%
8.ª COORD. REGIONAL	1.608	514	0	0	687	237	0	13	0	0	718,5		
Banabuiú	57	5			15	0		0	0	0	400,7	57,88%	0,25%
Choró	99	46			41	5		0	0	0	1049,5	71,65%	0,96%
Ibaretama	5	1			3	0		1	0	0	68,2	48,00%	0,00%
Ibicuitinga	42	7			0	0		0	0	0	343,1	100,48%	1,51%
Milhã	101	25			2	0		0	0	0	783,2	51,46%	0,18%
Pedra Branca	108	78			92	20		2	0	0	472,0	31,14%	0,24%
Quixadá	1001	266			509	203		9	0	0	1766,5	35,33%	3,81%
Quixeramobim	112	38			13	9		1	0	0	161,7	38,18%	3,84%
Senador Pompeu	45	18			11	0		0	0	0	211,4	57,72%	0,58%
Solonópole	38	30			1	0		0	0	0	215,1	73,10%	0,00%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

Fonte: Sinan *Dados exportados em 30/09/2019, sujeitos a alterações.

** IIP: Índice de Infestação Predial

***SI - Sem Informação

**** Município com óbito

Fonte: SimPR, PNEM, 2018* (Dados sujeitos a revisão).

SESA/COVIG/NUVEP e NUVEP.

Boletim Epidemiológico

ARBOVIROSES

08 de outubro de 2019 | Página 13/15

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, Ceará, 2019* (continuação)

Município - divisão por CRES	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
9º COORD. REGIONAL	3.958	2.797	2		262	21	0	8	1	0	2.132,0		
Jaguaretama****	366	239	1	DENV 2	16	7		0	0	0	2124,9	60,07%	0,00%
Jaguaruana	357	209		DENV 1 e 2	118	5		0	0	0	1413,4	0,00%	---
Morada Nova	29	9		DENV 1	11	0		2	1	0	68,0	21,22%	0,00%
Palhano****	984	728	1	DENV 1 e 2	48	2		4	0	0	11202,4	41,25%	0,19%
Russas	2222	1612		DENV 1	69	7		2	0	0	3026,6	27,02%	0,83%
10º COORD. REGIONAL	2485	1386	1	0	538	26	0	23	5	0	1.355,8		
Alto Santo	8	3			0	0		0	0	0	47,3	68,93%	0,82%
Ereré****	201	163	1	DENV 1	1	0		0	0	0	2831,5	31,41%	0,95%
Iracema	48	9			2	0		0	0	0	354,7	43,44%	0,38%
Jaguaribara	136	26			20	0		5	0	0	1437,5	47,22%	0,46%
Jaguaribe	97	36			27	0		3	0	0	368,1	25,94%	0,06%
Limoeiro do Norte	639	216		DENV 1 e 2	31	0		4	0	0	1151,1	37,54%	0,64%
Pereiro	441	382		DENV 1	12	10		2	0	0	2819,3	37,44%	0,08%
Potiretama	7	1			0	0		0	0	0	110,5	12,26%	0,00%
Quixeré	784	496			440	16		5	4	0	5656,3	24,48%	0,99%
São João do Jaguaribe	24	3			4	0		4	1	0	417,2	11,15%	0,00%
Tabuleiro do Norte	100	51		DENV 1	1	0		0	0	0	332,5	26,34%	0,00%
11º COORD. REGIONAL	608	82	0	0	334	36	0	25	5	0	150,7		
Alcântaras	46	17			17	0		0	0	0	553,1	38,64%	0,19%
Carié	13	0			12	0		0	0	0	134,0	40,85%	0,27%
Catunda	3	0			3	0		0	0	0	58,1	44,80%	0,48%
Coreaú	6	1			7	0		0	0	0	56,5	24,38%	0,18%
Forquilha	4	0			0	0		0	0	0	16,8	31,57%	0,14%
Frecheirinha	10	0			10	0		0	0	0	147,0	99,08%	0,20%
Graça	4	2			3	1		0	0	0	45,8	40,92%	0,00%
Groairas	12	1			0	0		0	0	0	109,8	59,29%	0,00%
Hidrolândia	18	2			18	8		1	1	0	183,8	51,58%	0,64%
Ipu	26	2			25	0		0	0	0	122,9	37,09%	1,19%
Irauçuba	21	19			20	17		0	0	0	173,0	0,00%	---
Massapé	58	2			59	2		3	0	0	316,7	51,99%	0,34%
Meruoca	10	2			10	1		0	0	0	135,0	38,89%	0,29%
Moraújo	13	0			3	0		0	0	0	186,5	58,68%	0,00%
Mucambo	9	0			9	0		0	0	0	125,3	40,21%	2,39%
Pacujá	1	0			1	0		0	0	0	32,3	34,41%	0,91%
Pires Ferreira	1	0			2	2		0	0	0	28,0	48,64%	0,00%
Reriutaba	5	0			5	0		0	0	0	52,9	31,62%	0,61%
Santa Quitéria	23	5		DENV 1	22	0		0	0	0	103,8	33,26%	0,08%
Santana do Acaraú	2	0			3	0		0	0	0	15,7	72,33%	0,07%
Senador Sá	5	2			0	0		0	0	0	67,2	79,25%	1,13%
Sobral	269	26			65	5		16	4	0	171,8	48,66%	0,30%
Uruoca	25	0			25	0		4	0	0	397,1	12,36%	0,83%
Varjota	24	1			15	0		1	0	0	219,9	70,36%	0,30%
12º COORD. REGIONAL	301	33	0	0	82	3	0	9	0	0	173,0		
Acaraú	39	4			23	1		1	0	0	102,1	61,16%	0,05%
Bela Cruz	17	1			4	0		3	0	0	74,4	45,22%	0,02%
Cruz	45	7			14	1		5	0	0	268,5	62,11%	0,05%
Itarema	54	8			11	1		0	0	0	159,2	59,52%	0,10%
Jijoca de Jericoacoara	96	10			5	0		0	0	0	525,4	45,43%	0,08%
Marco	26	2			19	0		0	0	0	168,3	71,84%	0,05%
Morinhos	24	1			6	0		0	0	0	135,9	48,39%	0,00%
13º COORD. REGIONAL	125	12	0	0	44	1	0	0	0	0	53,9		
Carnaubal	6	0			2	0		0	0	0	45,6	48,70%	0,43%
Croatá	10	0			0	0		0	0	0	56,2	32,63%	0,00%
Guaraciaba do Norte	4	1			1	0		0	0	0	12,7	33,90%	0,00%
Ibiapina	6	1			3	0		0	0	0	36,4	34,48%	0,48%
São Benedito	6	0			1	0		0	0	0	15,1	12,84%	0,00%
Tiangú	27	4			8	0		0	0	0	47,2	38,86%	0,72%
Ubajara	5	1			1	0		0	0	0	17,6	44,81%	0,05%
Viçosa do Ceará	61	5			28	1		0	0	0	149,6	23,05%	0,65%
14º COORD. REGIONAL	143	14	0	0	7	0	0	1	0	0	132,5		
Aiuaba	7	2			1	0		0	0	0	46,8	24,49%	0,00%
Ameirol	12	2			1	0		0	0	0	167,2	33,52%	0,00%
Parambu	11	1			2	0		1	0	0	44,9	29,92%	0,00%
Tauá	113	9			3	0		0	0	0	200,3	43,91%	0,12%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

Fonte: Sinan *Dados exportados em 30/09/2019, sujeitos a alterações.

** IIP: Índice de Infestação Predial

***SI - Sem Informação

**** Município com óbito

Fonte: SimPR, PNEM, 2018* (Dados sujeitos a revisão).

SESA/COVIG/NUVEP e NUVET.

08 de outubro de 2019 | Página 14/15

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e zika, segundo município de residência, Ceará, 2019* (continuação)

Município - divisão por CRES	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
15ª COORD. REGIONAL	342	104	0		65	13	0	12	1	0	141,4		
Ararendá	21	7			8	0		1	1	0	277,8	49,41%	0,72%
Cratêus	59	41			6	1		1	0	0	88,8	46,68%	0,14%
Independência	5	1			5	1		2	0	0	46,2	45,40%	0,66%
Ipaporanga	2	0			0	0		0	0	0	17,4	27,20%	0,00%
Ipueliras	66	16			22	8		0	0	0	231,8	62,00%	1,85%
Monsenhor Tabosa	30	1			2	0		0	0	0	188,0	71,33%	0,19%
Nova Russas	103	32			14	3		0	0	0	366,2	32,88%	1,10%
Novo Oriente	5	0			0	0		1	0	0	21,2	58,28%	0,62%
Poranga	37	2			3	0		6	0	0	376,0	37,96%	0,00%
Quiterianópolis	1	1			0	0		0	0	0	4,8	38,94%	0,07%
Tamboril	13	3			5	0		1	0	0	74,3	49,50%	0,00%
16ª COORD. REGIONAL	199	10	0	0	40	2	0	3	2	0	155,5		
Barroquinha	65	0			19	0		1	0	0	572,2	12,05%	60,75%
Camocim	35	2			13	1		0	0	0	76,5	33,39%	0,09%
Chaval	8	0			0	0		1	1	0	69,6	57,49%	0,55%
Granja	87	7			7	1		1	1	0	175,5	40,61%	0,20%
Martinópolis	4	1			1	0		0	0	0	45,5	33,58%	0,00%
17ª COORD. REGIONAL	344	71	0	0	21	1	0	0	0	0	19,4		
Baixio	40	23			1	0		0	0	0	659,8	42,15%	0,96%
Cedro	3	2			0	0		0	0	0	12,0	44,24%	0,64%
Idó	162	29			6	0		0	0	0	249,5	37,40%	1,53%
Ipaumirim	24	9			0	0		0	0	0	194,7	40,79%	4,07%
Lavras da Mangabeira	7	1			0	0		0	0	0	22,3	37,70%	2,09%
Orós	103	6			12	1		0	0	0	538,8	67,31%	1,32%
Umari	5	1			2	0		0	0	0	91,3	36,80%	0,00%
18ª COORD. REGIONAL	2294	1971	2	0	577	29	0	43	13	0	912,4		
Acopiara	521	472			486	27		23	12	0	1930,4	41,20%	0,79%
Cariús	10	3			4	0		0	0	0	74,4	36,12%	0,00%
Catarina	60	38			16	0		19	1	0	468,7	26,60%	0,15%
Deputado Irapuan Pinheiro	2	2			0	0		0	0	0	21,1	23,99%	0,00%
Iguatu****	1361	1229	2	DENV 1 e 2	14	0		0	0	0	1347,9	37,48%	0,32%
Jucás	17	8			2	1		0	0	0	77,4	49,40%	0,05%
Mombaça	83	60			3	0		0	0	0	196,9	35,15%	0,67%
Piquet Carneiro	131	53			48	1		0	0	0	1078,4	34,01%	0,00%
Quixeló	89	86			1	0		1	0	0	610,6	57,62%	0,10%
Saboeiro	20	20			3	0		0	0	0	146,4	33,09%	0,27%
19ª COORD. REGIONAL	1436	907	0	0	253	183	0	13	10	0	798,5		
Abaiara	13	1			0	0		0	0	0	113,2	53,91%	0,00%
Aurora	3	1			1	0		0	0	0	16,3	45,20%	0,00%
Barro	27	7			0	0		2	0	0	129,7	43,04%	0,00%
Brejo Santo	594	411			122	110		4	4	0	1486,0	33,32%	1,74%
Jati	122	108			18	3		4	4	0	1839,8	33,75%	0,00%
Mauriti	220	178			62	62		1	1	0	610,8	54,78%	0,76%
Milagres	203	67			50	8		2	1	0	901,3	48,72%	0,00%
Penaforte	92	71			0	0		0	0	0	1035,1	73,77%	0,17%
Porteiras	162	63			0	0		0	0	0	1082,5	71,59%	0,00%
20ª COORD. REGIONAL	826	232	0	0	98	9	0	11	2	1	308,0		
Altaíera	10	10			0	0		0	0	0	134,9	65,50%	1,32%
Antonina do Norte	0	0			0	0		0	0	0	0,0	64,41%	0,04%
Aranipe	11	2			5	0		0	0	0	75,0	31,34%	7,02%
Assaré	28	15			0	0		0	0	0	120,7	39,89%	1,05%
Campos Sales	42	4			19	2		0	0	0	224,5	31,99%	0,36%
Crato	335	77			28	6		3	1	0	282,3	24,04%	0,65%
Farias Brito	43	4			2	0		1	0	0	244,8	26,26%	2,81%
Nova Olinda	17	0			1	0		1	0	0	124,1	41,79%	0,51%
Potengi	25	0			17	0		0	0	0	386,9	44,65%	0,56%
Salitre	30	14			6	0		5	1	1	252,3	15,83%	0,43%
Santana do Cariri	106	31			4	0		1	0	0	635,0	53,97%	2,64%
Tarrafas	2	1			0	0		0	0	0	22,5	37,58%	0,00%
Várzea Alegre	177	74			16	1		0	0	0	479,4	47,47%	0,24%
21ª COORD. REGIONAL	1013	137	0	0	51	1	0	12	3	0	255,4		
Barbalha	73	10			32	1		8	3	0	190,4	10,65%	0,46%
Cariariçu	7	4			0	0		0	0	0	26,0	34,85%	0,03%
Granjeiro	10	3			1	0		1	0	0	269,1	27,68%	0,96%
Jardim	302	81			0	0		0	0	0	1115,5	20,42%	0,86%
Juazeiro do Norte	533	36			16	0		2	0	0	205,4	9,81%	0,01%
Missão Velha	88	3			2	0		1	0	0	257,6	43,26%	0,00%
22ª COORD. REGIONAL	1156	502	1	0	430	13	0	33	4	1	501,7		
Beberibe	200	161			9	0		4	0	0	404,0	18,72%	0,00%
Cascavel****	450	289	1	DENV 1	178	6		17	3	1	913,9	32,98%	0,24%
Chorozinho	18	2			3	0		0	0	0	109,4	55,52%	0,26%
Horizonte	210	19			38	1		8	1	0	395,8	30,45%	0,73%
Ocara	180	9			149	5		1	0	0	1306,4	19,70%	0,24%
Pacajus	13	1			3	0		1	0	0	24,3	0,00%	---
Pindoretama	85	21			50	1		2	0	0	670,6	31,86%	0,31%

Incidência Arboviroses: cálculo da soma dos casos notificados de Dengue, Chikungunya e Zika, dividido pela população do município, e expresso por 100.000 habitantes.

Fonte: Sinan *Dados exportados em 30/09/2019, sujeitos a alterações.

** IIP: Índice de Infestação Predial

****SI - Sem Informação

**** Município com óbito

Fonte: SimPR, PNEM, 2018* (Dados sujeitos a revisão).

SESA/COVIG/NUVEP e NUVEP.

Equipe de elaboração e revisão

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - SESA

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – COVIG

Núcleo de Vigilância Epidemiológica – NUVEP

Sarah Mendes D'Angelo

GT – Arboviroses

Epidemiologia:

Adriana Rocha Simião

Glaubênia Gomes dos Santos

Kiliana Nogueira Farias da Escóssia

Controle Vetorial:

Bruna Holanda Duarte

João Bosco Colares Vasconcelos

Luiz Osvaldo Rodrigues da Silva

Alexandre Souza Barros